

EDITORIAL RDE 50

Saímos com o número 50 da nossa **Revista de Desenvolvimento Econômico – RDE**. É um momento para comemoração, visto que, neste número, completamos 24 anos de edição contínua de uma publicação científica e acadêmica que tem atravessado muitos períodos de turbulência, como o da recente epidemia da Covid, e duas mudanças de provedores.

Em 1º de novembro de 1998, em nosso primeiro editorial, dizíamos: “A RDE - Revista de Desenvolvimento Econômico vem desempenhar um papel bem definido no ambiente acadêmico brasileiro com uma vocação de trabalhar na perspectiva da ciência social aplicada, mesmo quando manifestando-se em termos teóricos. Surge como o principal periódico do programa de pós-graduação em desenvolvimento regional da UNIFACS- UNIVERSIDADE SALVADOR, como centro de referência da atividade acadêmica a desenvolver-se no conjunto constituído pelo Mestrado em Desenvolvimento Regional, os cursos lato sensu e um programa de doutorado. No plano do Desenvolvimento Econômico reunirá contribuições sobre temas fundamentais e temas emergentes da atualidade da economia e da sociedade brasileira de modo realista. Nesse sentido deve ser uma revista criativa. A criatividade no tratamento do novo depende da capacidade de comparar o atual com o anterior, procura-se contribuir a um debate bem fundamentado, tanto em temas já trilhados como em novas pistas da pesquisa sobre a sociedade contemporânea, abrindo espaço para a apresentação de reflexões provenientes de pesquisas, bem como abrindo opções de pesquisa”. Acreditamos ter cumprido estes objetivos.

Com a RDE - Revista Desenvolvimento Econômico, a UNIFACS cria um meio de aproximação da comunidade científica, que reúne estes objetivos imediatos a outros, contemplados em forma mediato, de trabalhar no campo constituído das inter-relações entre as ciências da sociedade e as da natureza. A revista desempenha, também, o papel de promotora de um programa de estudos avançados, cujos contornos deverão desenhar-se, progressivamente, sobre os resultados dos programas de pós-graduação.

Com estas referências, a revista propõe-se promover, no programa de pós-graduação em estudos regionais, uma linha de debates, combinando aspectos

teóricos e práticos, que se convertam em referências do debate acadêmico entre nós. Nesse sentido, o intercâmbio com outros centros, especialmente de outros países, é fundamental. Uma ampla visão de mundo enriquece o tratamento de problemas locais, assim como um sentido claro do focal permite chegar a uma visão de mundo ancorada na realidade.

Neste número apresentamos quinze artigos que versam sobre os seguintes temas:

1 - O papel da regulação na promoção de bem-estar social gerado pelo transporte coletivo; 2 - Crescimento econômico e inovação no Brasil, China e Coreia do Sul; 3 - Gênero do chefe de família e incidência de trabalho infantil no Brasil; 4 - Uma avaliação do Fundo de Participação dos Estados sob a Ótica da Equalização Fiscal 5 - Desemprego e hiato salarial de gênero na reinserção na ocupação: Uma análise para o Brasil no contexto da crise econômica de 2014; 6 - IPTU no município de PONTA GROSSA: inadimplência e sua correlação com a segregação residencial; 7 - Mensurando a qualidade de vida nos municípios de Santa Catarina: análise por envoltória de dados; 8 - Evidências sobre a eficiência produtiva brasileira: uma análise da produtividade total dos fatores (1950-2014); 9 - O ambiente de negócios nos municípios do Espírito Santo visto por um indicador composto; 10 - Rede de cooperação e indicação geográfica: evidências das relações e laços sociais sob a ótica da Social Network Analysis (Sna); 11- Um Panorama a respeito da política de fundos para o financiamento da educação no Brasil – Do FUNDEF ao FUNDEB; 12- Diferença salarial devido à maternidade segundo nível educacional; 13 - Estudo sobre criminalidade nos estados brasileiros: uma abordagem com painéis espaciais; 14 - A ambiciosa política externa chinesa para o Sudeste Asiático: em busca da hegemonia ou cooperação para o desenvolvimento regional? 15 - Políticas públicas e desenvolvimento rural: análise dos impactos do PRONAF na Bahia.

Uma boa leitura.

Prof. Noelio Spinola

Editor